

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS EM ESCOLARES DOS SUBÚRBIOS DE PLATAFORMA E PERIPERI, SALVADOR — BAHIA *

** JOÃO A. SANTOS FARIA

RESUMO

No presente trabalho foram examinados, pelo método de Faust e cols, 1016 amostras de fezes de escolares na faixa etária de 7 — 14 anos de Escolas Públicas, localizadas nos subúrbios de Plataforma e Periperi. O índice de positividade na população escolar de Plataforma, em 509 exames realizados, foi de 65,8% e em Periperi nas 507 amostras examinadas foi de 58,9%. Especificamente, os percentuais obtidos foram os seguintes: Em Plataforma — *Entamoeba histolytica* (18,2%), *Entamoeba coli* (29,6%), *Endolimax nana* (37,7%), *Iodamoeba butschlii* (3,9%), *Giardia lamblia* (18,4%), *Chilomastix mesnili* (1,7%). Em Periperi — *Entamoeba histolytica* (10,6%), *Entamoeba coli* (24,6%), *Endolimax nana* (33,3%), *Iodamoeba butschlii* (3,3%), *Giardia lamblia* (15,7%), *Chilomastix mesnili* (2,1%). Relativamente ao sexo, os protozoários encontrados, a exceção do *Chilomastix mesnili*, apresentaram percentuais mais elevados entre os escolares do sexo masculino no subúrbio de Plataforma. Já os resultados de Periperi mostram índices mais altos de todos os protozoários entre os escolares do sexo feminino. O autor apresenta uma revisão dos trabalhos efetuados com relação à prevalência de protozoários intestinais em Salvador, concluindo que os índices encon-

trados na presente pesquisa, evidenciam maior prevalência de protozoários nos subúrbios estudados comparados com os da Capital.

INTRODUÇÃO

Os índices relativos à prevalência de protozoários intestinais na população de Salvador — Bahia, estão condensados em um número restrito de trabalhos publicados (2,5) utilizando amostras de fezes provenientes de pessoas hospitalizadas e de diferentes grupos etários. Os dados mais recentes (Lopes, 7) referem-se a escolares residentes, exclusivamente, na área urbana de Salvador.

Os percentuais obtidos nesta pesquisa são os de um inquérito coprológico realizado entre 1016 pessoas escolares na faixa etária de 7 — 14 anos, que habitam a zona suburbana da Cidade do Salvador, nos subúrbios de Plataforma e Periperi.

MATERIAL E MÉTODOS

Pequenas latas metálicas com capacidade de 60g juntamente

* Trabalho realizado no Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia.

** Professor Assistente

TABELA I

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS POR ESPÉCIE EM ESCOLARES DE 7 — 14 ANOS NOS SUBÚRBIOS DE PERIPERI E PLATAFORMA (MÉTODO DE FAUST)

PROTOZOÁRIOS SUBÚRBIOS	Examinados		E. histolytica		E. coli		E. nana		I. bustschlii		G. lamblia		C. mesnili		
	N.º	- -	%	- -	%	- -	%	- -	%	- -	%	- -	%	- -	%
PERIPERI	507	299	58,9	54	10,6	125	24,6	169	33,3	17	3,3	80	15,7	11	2,1
PLATAFORMA	509	335	65,8	93	18,2	151	29,6	192	37,7	20	3,9	94	18,4	9	1,7
T O T A L	1.016	634	62,4	147	14,4	276	27,1	361	35,5	37	3,6	174	17,1	20	1,9

com fichas de registro, foram distribuídas entre algumas Escolas Públicas dos subúrbios de Plataforma e Periperi, nos turnos matutino e vespertino. A cada Professora responsável por uma classe, cabia a anotação dos dados relativos a nome, idade, sexo, residência e a entrega das latas aos alunos do grupo etário de 7 — 14 anos. As amostras de fezes eram recolhidas sempre no dia imediato e submetidas ao exame microscópico pelo método de Faust e cols., bastante utilizado para pesquisa de cistos de protozoários intestinais. (1)

RESULTADOS

Das 1016 amostras de fezes submetidas a exame, encontramos 634 com cistos de protozoários intestinais, perfazendo um total de 62,4%. No que diz respeito a cada subúrbio isoladamente, observamos que das 507 amostras examinadas em Periperi, 299 eram positivas, ou seja 58,9%. Em Plataforma de 509 exames realizados, 335 mostraram-se positivos com o percentual de 65,8%. Especificamente o maior percentual geral obtido foi para **Endolimax nana** com 35,5% e o menor foi o de **Chilomastix mesnili** com 1,9%, como nos indica a tabela I.

Com referência ao sexo, as amostras de fezes dos escolares do sexo feminino apresentaram o índice de 51,8% de positividade e as do sexo masculino 48,2%, como pode ser visto na tabela II.

Considerando-se a prevalência por espécie de protozoários os percentuais de positividade no subúrbio de Periperi, foram superiores entre escolares do sexo feminino, enquanto que no subúrbio de Plataforma esses percentuais mostram-se mais elevados entre os alunos do sexo masculino, a exceção do **Chilomastix mesnili** (Tabela III)

COMENTÁRIOS

As pesquisas realizadas, visando a prevalência de protozoários intestinais no Estado da Bahia, resumem-se em um número reduzido de publicações. Coutinho e Silvany (2), submetendo ao exame microscópico 500 amostras de pacientes de grupos etários os mais variados e procedentes da Capital e do interior que estavam internados no Hospital das Clínicas, observaram o índice de 64% de amostras positivas para cistos de protozoários. Com referência à **Entamoeba histolytica**, em particular, encontram o percentual de 11,7%. Pessoa e Silvany (5), examinando material fecal de 300 pacientes do Hospital Sta. Isabel, nas mesmas condições da pesquisa anterior, obtiveram 83% para cistos de protozoários em geral e 15% para **Entamoeba histolytica**. Prata e Lopes (6), examinando amostras de fezes purgadas, coradas pela hematoxilina férrica, proveniente de alunos da Escola de Aprendiz de Marinheiros com idade de 16 a 20 anos, encontraram para **Entamoeba histolytica** o percentual de 12,8%. Recentemente Lopes (7) utilizan-

TABELA II

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS EM ESCOLARES DE 7 — 14 ANOS NOS SUBÚRBIOS DE PERIPERI E PLATAFORMA, SEGUNDO O SEXO (MÉTODO DE FAUST)

Sexo	N.º de examinados	MASCULINO		FEMININO	
		-	%	-	%
Subúrbios					
Periperi	507	134	44,8	165	55,1
Plataforma	509	171	51,0	164	48,9
Total	1.016	305	48,1	329	51,8

do o método de Faust e cols., encontrou em material fecal de alunos de Escolas Públicas de Salvador na faixa etária de 7 — 14 anos, os seguintes percentuais: *Entamoeba histolytica* (8,2

%), *Entamoeba coli* (17,6%), *Endolimax nana* (19,1%), *Giardia lamblia* (17,3%), *Iodamoeba butschlii* (1,7%), e *Chilomastix mesnili* (0,8%). Os resultados da pesquisa ora concluída po-

TABELA III

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS EM ESCOLARES DE 7 — 14 ANOS NOS SUBÚRBIOS DE PERIPERI E PLATAFORMA, SEGUNDO O SEXO E ESPÉCIE (MÉTODO DE FAUST)

SUBÚRBIOS	PERIPERI					PLATAFORMA					
	Sexo	Total de Positivos	Masculino		Feminino		Total de Positivos	Masculino		Feminino	
			-	%	-	%		-	%	-	%
Protozoários											
E. histolytica		54	26	48,1	28	51,8	93	47	50,5	46	49,4
E. coli		125	53	42,4	72	57,5	151	76	50,3	74	49,0
El. nana		169	78	46,1	91	53,8	192	97	50,5	95	49,4
G. lamblia		80	37	46,2	43	53,7	94	52	55,3	42	44,6
I. butschlii		17	8	47,0	9	52,9	20	13	65,0	7	35,0
C. mesnili		11	4	36,3	7	63,6	9	3	33,3	6	66,6

AGRADECIMENTO

O autor deseja aqui externar seus agradecimentos à Dra. Ogvalda Deway S. Torres pela colaboração prestada no fornecimento das amostras de fezes dos escolares do subúrbio de Periperi.

SUMMARY

In the present study, 1016 stool samples from public school children between the ages of 7 and 14 Plataforma and Periperi suburbs of Salvador. were examined of 509 stool examinations in Plataforma, 65,8% were positive for protozoa. Of 507 stool examinations in Periperi, 58,9% were positive. Specifically the following distribution of protozoan infections was found: Plataforma — *Entamoeba histolytica* (18,2%), *Entamoeba coli* (29,6%), *Endolimax nana* (37,7%) *Iodamoeba butschlii* (3,9%) *Giardia lamblia* (18,4%), and *Chilomastix mesnili* (1,7%), Periperi — *Entamoeba histolytica* (10,6%), *Entamoeba coli* (24,6%), *Endolimax mesnili* (33,3%), *Iodamoeba butschlii* (3,3%), *Giardia lamblia* (15,7%), and *Chilomastix mesnili* (2,1%). In relation to sex distribution, the protozoan infections, with the exception of *Chilomastix mesnili* were more prevalent among male school children in Plataforma. In Periperi, more infections occurred among female school children. The author reviews studies on the occurrence of intestinal protozoa in Salvador. He concludes that the present study indicates a higher occurrence of intestinal protozoa in school children in the suburbs than in the city of Salvador proper.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, A. D. F. — Problemas do diagnóstico de laboratório da Amebíase, Tese, São Paulo, 1955.
2. COUTINHO, J. O. & SILVANY FILHO, A. — Notas sobre um inquérito coprológico efetuado em pacientes internados no Hospital Santa Isabel, Salvador — Bahia. *An. Fac. Med. Univ. S. Paulo*, 25: 55-64, 1950.
3. FAUST, E. C., e cols. — Comparative efficiency of various techniques for the

- diagnosis of protozoa and helminths in faces. *J. Parasitol.* 25: 241-262, 1939.
4. PESSOA, S. B. — *Parasitologia Médica* — Editora Guanabara Koogan S. A. 8a. ed., 1972.
 5. PESSOA, S. B. & SILVANY FILHO, A. — Nota sobre a incidência de Protozoários intestinais humanos no Estado da Bahia. *O Hospital*, 37 (3): 335-360, 1950.
 6. PRATA, A. & LOPES, J. A. S. — Citado por Pessoa, B. S., *Parasitologia Médica*, 8.a ed., 1972, pag. 71.
 7. LOPES, J. A. S., — Inquérito coprológico de protozoários em escolares no município do Salvador — Bahia. *Gaze-*